



CMD — PORT

2020/2021

Projeto de intercâmbio educacional e cultural entre municípios do Brasil e de Portugal

Realização: Secretaria Municipal de Educação de Conceição do Mato Dentro (Minas Gerais – Brasil)

Parcerias: Pelouros da Educação de Óbidos, Campo Maior, Lisboa, Braga, Lagos, Angra do Heroísmo, Póvoa de Varzim.

Temática: A comunidade escolar em 2020/21. Resiliência/resistência em tempos de pandemia.

Nome: a definir. O nome oficial do projecto fica por enquanto como CMD-PORT.



Centro Histórico de Braga - PT



Vista de Óbidos - PT

Público: Estudantes do Fundamental (1) e educadoras – Brasil;
Estudantes do ensino básico (4º, 5º e 6º anos), professores e animadores – Portugal.

Eixos de desenvolvimento:

1. Formação de estudantes, professores e animadores
2. Mobilização e encontros virtuais
3. Produção de arte e ciência.



Conceição do Mato Dentro - BR

SOBRE O INTERCÂMBIO

Este é o segundo projeto de intercâmbio educacional e cultural, entre municípios do Brasil e de Portugal, realizado pela Secretaria Municipal de Educação de Conceição do Mato Dentro.

Até ao final do ano passado, quando alguém falava em intercâmbio para jovens estudantes, logo se imaginava esta pessoa no aeroporto, mochila nas costas, sonhos na cabeça e mãos dando tchauzinho para a família. Família orgulhosa e feliz por enviar para fora do país uma pessoa querida que poderia encontrar oportunidades grandiosas na vida, desbravando caminhos elevados à décima potência.

Em 2020, aeroportos de todo o mundo param. Uma endemia na China, vira rapidamente pandemia no mundo. Do caos entretanto gerado, resulta uma sindemia na maioria dos países. O Brasil é um dos territórios mais afetados, infelizmente com números de casos assustadores. As consequências destes fatos são desconcertantes e impressionantes. A comunicação, o intercâmbio de informações e as trocas nacionais e internacionais vão cada vez mais para a tela do computador, do celular.

Como as crianças e jovens de cidades menores, mais distantes dos centros urbanos podem beneficiar deste momento em que o intercâmbio se faz virtualmente, numa geografia líquida?



Vista de Lagos- PT



Aulas antes da sindemia - Conceição do Mato Dentro - BR

É um momento especial de inclusão. Na verdade, é possível verificar um inesperado regresso ao objetivo maior preconizado na gênese do conceito da rede global - a internet. E esse louvável objetivo era o de permitir a troca de informação gratuita entre todas as pessoas do mundo inteiro. O alcance da internet expandiu-se, exponencialmente, e assim as pequenas cidades e distritos brasileiros podem agora falar com o mundo, mostrar os seus valores, tão importantes, como por exemplo, o respeito pelas comunidades locais, a preservação dos saberes centenários e multiculturais, a consciência do valor inestimável da natureza, garantindo a biodiversidade e em última instância a vida no nosso planeta.

Este é um projeto educacional, mas também social, visando a troca gratuita de informação, bem como a partilha de temas relevantes da atualidade, discutidos e apresentados através do olhar sensível e sempre atento dos estudantes.

Este projeto pretende ainda levar aos quatro cantos do mundo, as muitas ações positivas que foram realizadas pelas crianças e jovens de oito cidades.

A ESCOLA MUDA DE LUGAR

Em muitos lugares, a escola mudou para dentro das casas dos estudantes. É ali, sem grandes deslocamentos físicos que as informações chegam. A aprendizagem acontece. O intercâmbio agora faz-se sem aviões ou navios, mas com navegações virtuais. O nosso intercâmbio com Portugal, que começou com as Grandes Navegações marítimas, tomou agora um formato diferente. Agora podemos navegar através das nuvens.

Este projeto está ancorado no primeiro livro, “Cartas de lá e cá”, que foi realizado com cartas em papel, em 2019, trocadas entre crianças e jovens de Conceição do Mato Dentro e Óbidos, Portugal.

Nesta nova etapa, a comunicação entre estudantes e professores destes dois países, vai ampliar-se, utilizando outros meios e suportes. Desta vez, a linguagem audiovisual terá um papel muito importante para apoiar as diferentes iniciativas, já que ela tem sido tão representativa nestes tempos de sindemia.



Castelo de Campo Maior - PT

É importante projetar para o outro aquilo que pensamos sobre o nosso próprio espaço. Por outro lado, as crianças gostam de contar a outras crianças as histórias da sua vida. Assim, estimulam-se relações mais próximas e saudáveis, entre todos, permitindo uma maior envolvimento e um maior compromisso geracional.

Até 2020, a proximidade física entre todos nós facilitava as relações sociais. A partir de 2020, tudo mudou e as relações humanas também. Mas algo que muda, sempre traz novidades. Estabelecer um intercâmbio internacional, antigamente, era algo que podia incluir crianças, jovens e adultos que viviam nos grandes centros urbanos. Hoje, muitas pessoas estão isoladas socialmente. O intercâmbio é, por conseguinte, mais necessário do que nunca.

Que comecem as viagens!



Santuário do Bom Jesus do Matozinhos em Conceição do Mato Dentro - BR

PARA CONHECER MAIS

O projeto CMD-PORT irá incluir:

1. ações de formação;
2. ações de comunicação dirigida;
3. edição de livro físico;
4. edição de livro digital (em português e inglês);
5. vídeos;
6. outros materiais pedagógicos.

Cronologia de eventos

Na presente data, e face à conjuntura condicionada pela COVID-19, as ações que implicam apresentações on-line às escolas deverão ocorrer a partir da primeira semana de ABR21.

Os trabalhos desenvolvidos nas escolas deverão ser enviados através de email, ou outras plataformas on-line a definir posteriormente, até à primeira semana de JUN21.

Temas a desenvolver

O livro será dividido em oito capítulos, que seguidamente se apresentam, e nos quais serão incluídos textos em prosa, poesia, desenhos, fotografias, vídeos (livro digital) ou outros formatos adequados que os alunos, sob a orientação dos professores e animadores, irão realizar para apresentar as suas experiências pessoais, em tempo de sindemia.

1. MINHA CASA VIROU SALA DE AULA – tema comum.

A escola mudou de endereço?

Mostrar as transformações da escola, com o ensino à distância feito na marra. Como é a casa de cada um. E o que virou a casa de cada estudante. Falar da sua casa e desenhá-la. Meu colega faz podcast. Minha professora virou youtuber. Professoras e novas tecnologias; os desafios do ensino remoto; histórias inspiradoras ou engraçadas dessa fase de confinamento. Antes o celular, o telemóvel não podia entrar na escola, agora é a escola que precisa entrar dentro dos aparelhos digitais.

2. ENCONTREI UM NOVO AMIGO NA QUARENTENA. NA VERDADE, DEZENAS.

Aqui falaremos de livros, projetos de leitura, circulação do livro físico durante a quarentena. A leitura no celular e no computador. Que autores portugueses e brasileiros conheces? Sugestões de leitura. Criação de uma apostila-antologia de autores luso-brasileiros, em domínio público.

3. COMO UM PASSARINHO NA GAIOLA.

Momentos pessoais, confessionais, a hora para falar de solidão, de medo e de esperança. As vacinas vão nos tirar das gaiolas? O que você inventou de atividade dentro de casa que te deixa/deixou muito feliz? Muitas pessoas relatam novas descobertas, talentos para cozinhar, coisas que não sabiam fazer e aprenderam para abrir novos caminhos e compreensões da vida. Cuidar da casa, do corpo, das relações mais próximas para uma vivência equilibrada. Como é que se provoca e recebe afeto?

4. BRINCAR USANDO MÁSCARA.

Brincadeiras e brinquedos, o brincar foi alterado no novo contexto? Se antes usávamos no rosto a máscara negra do Zorro, agora ela mudou de lugar, virou máscara de ninja. A máscara faz parte da cultura de muitos povos originários. Desde o começo da nossa existência, a máscara é usada em festas e rituais e revela a expressão de um povo. Por que usamos máscara no carnaval? Profissionais da saúde sempre usaram máscaras no seu dia a dia. Quando foi inventado esse tipo de máscara que protege das doenças? Por que iremos usar máscara mesmo depois que tomarmos a vacina? A máscara virou um acessório tipo bolsa e mochila que usamos todas as vezes que saímos de casa. Inventar estampas que mostram mais a sua “cara”, trazer seu estilo para expressar no rosto, e não só na roupa, quem é você. As raparigas ainda usam maquiagem?

5. NOVOS LAÇOS DE AFETO.

A afetividade e a comunicação durante a sindemia. Como se manteve o contato com os amigos. As novas amizades virtuais. As amizades antigas. Ajudar a pessoa que está ao seu lado nas mais diferentes tarefas. Ajudar quem está dentro da tela. Dar carinho de perto e de longe. Quantos tipos de abraços e carinhos foram inventados em 2020 e 2021?

6. OI, ONDE ESTÁ VOCÊ?

Relatos dos participantes contando casos sobre pacientes que venceram a COVID-19 na sua comunidade ou família. Pesquisa na internet para encontrar relatos sobre pessoas de outros lugares do mundo que também foram vencedoras, resilientes. Você sabe o que é ser resiliente, paciente? Quais são os novos aprendizados que nos fazem caminhar juntos para resolver este grande problema?

7. GRATIDÃO NUNCA É DEMAIS.

Mensagens e relatos, um espaço para manifestar a gratidão aos profissionais da saúde que cuidaram da família e amigos. Uma homenagem especial aos profissionais de saúde. Criar uma manifestação, ou seja, uma apresentação manifestação que é uma festa onde os parabéns são para as pessoas que trabalham na área da saúde, da ciência. Entrevistas que vimos, por exemplo

da médica de Manaus que seu sonho era virar um cilindro de oxigênio para salvar seus pacientes. Heroínas e heróis que se dedicam à saúde pública toda a sua vida terão neste capítulo destaque.

8. MUNDO VASTO, VASTO MUNDO.

E o que faremos daqui para frente. Como avançar e sobreviver? Como educar nestes tempos das pragas? O mundo se ampliou ou diminuiu? A educação amplia nosso mundo, nos leva ao conhecimento e conhecimento é a única joia que nunca será roubada, pois quando conhecemos mais e mais coisas positivas, conseguimos levar mais vida ao nosso entorno, para a nossa comunidade, nosso país. Nosso mundo fica vasto, diverso, quebramos preconceitos quando conhecemos formas diferentes de viver. Isso é se educar e fazer educação. Pois a educação é a única arma contra a violência e a desigualdade social.

De acordo com sorteio previamente efetuado, foram atribuídos os seguintes temas aos diferentes municípios:

1. Angra do Heroísmo – Tema comum + “Encontrei um novo amigo na quarentena. na verdade, dezenas.”
2. Braga – Tema comum + “Como um passarinho na gaiola.”
3. Campo Maior – Tema comum + “Brincar usando máscara.”
4. Lagos – Tema comum + “Novos laços de afeto.”
5. Lisboa – Tema comum + “Oi, onde está você?”
6. Óbidos – Tema comum + “Gratidão nunca é demais.”
7. Póvoa do Varzim – Tema comum + “Mundo vasto, vasto mundo.”

Todos os esclarecimentos, relativos às diversas fases do projeto, serão esclarecidos através do contato direto com a nossa equipa, em Portugal ou no Brasil.



Póvoa do Varzim – PT

O que vemos agora a partir desta abertura? Um grande horizonte ou um pequeno buraco no muro?

Acreditamos que se abriu uma janela para se navegar nuvens fora. Quem educa agora fica em cima de uma nuvem? Viramos anjinhos? Anjinhos barrocos?

Parece bonito, poético, mas a tal nuvem muitas vezes é inalcançável para muitas pessoas do Brasil, onde a desigualdade impera, divide, cria barreiras de conhecimento. O mundo fica lá fora. Como fazer para quebrar este muro? Essa é a pergunta que Conceição do Mato Dentro pode responder do lado de cá. E que as escolas portuguesas poderão responder do lado de lá.

Como fazer com que estudantes do ensino público de oito cidades se comuniquem, troquem informações... que o conhecimento faça ampliar visões de mundo?

Cada professor será ponte e não barreira. Fazer esta ponte para levar a escola até aos estudantes, quer dizer pensar em cada família e nas ferramentas que estão à sua disposição para transformar cada casa numa sala de aula.

Este é o ponto de partida para caminharmos em direção à adequada partilha de conhecimento. E só o conhecimento, nas suas mais diversas áreas, permite o desenvolvimento de sociedades justas, solidárias e verdadeiramente fraternas.



Aulas em Lisboa - PT

Compartilhar informação, espalhar esta experiência para o mundo é criar um novo tipo de intercâmbio entre estudantes.

Mostrar o que as crianças viveram, pensaram e expressaram durante este longo momento de distanciamento social. Somos seres sociais, sempre ouvimos a frase “Criança quer ser criança”, e o espaço escolar é um lugar onde elas aprendem além de conteúdo específico gerador de conceitos intelectuais. Lá elas aprendem a trocar limites, a conviver com outras pessoas de diferentes gerações e saberes.

Ficar somente em casa, isoladas, distantes de pessoas que provocam novas amizades e conhecimentos de mundo, tiram delas afetos, vínculos, provocam ausências. Mas já que ninguém é uma ilha nem nas ilhas dos Açores, poderemos mudar este quadro, com a educação e a arte caminhando de mãos dadas.



Angra do Heroísmo - PT